

## AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DIARIAS DE IDOSOS DIABÉTICOS TIPO II

\*Nathan da Silva Lopes, Cezar Stelita, Carina Armani

\*\*Adriana Maciel Simões Grossi

**Nah\_tanlopes@hotmail.com,**

\* Acadêmicos de Educação Física

\*\* Professora das Faculdades Integradas Asmec

*Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Educação Física.*

---

### Introdução

O envelhecimento mundial decorre de alterações nos padrões de sobrevivência e nas altas taxas de crescimento, devido à alta fecundidade prevaente no passado em comparação com a atual, a redução da mortalidade a melhoria nas condições de vida da população, a ampliação da cobertura previdenciária e o acesso aos serviços de saúde, medicamentos e alimentação, bem como a melhoria das condições sanitárias mundiais e o progresso médico-tecnológico (International Diabetes Federation, 2006a). O Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica em que a hiperglicemia é uma achada comum, causada por uma secreção inadequada de insulina, por alterações em sua ação ou por uma combinação de ambos os mecanismos. (SBD, 2002; SBD, 2007) Tais anormalidades têm como elemento fundamental uma deficiência insulínica absoluta e/ou relativa, que se manifesta por uma deficiente função secretora de insulina pelo pâncreas, ou por uma ação deficiente da insulina nos tecidos-alvo, comprometendo o metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas no organismo humano (Ministério da Saúde, 2003).

---

### Desenvolvimento

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa. Os dados serão coletados por meio de entrevista domiciliar dos idosos através de um instrumento de caracterização dos sujeitos e do Questionário sobre a Qualidade de Vida no Diabetes (DQOL). Sendo o DM uma condição crônica degenerativa, as complicações tanto as agudas, quanto as crônicas tardias, são motivo de repetidas hospitalizações, de desemprego, de desestruturação de relações e, principalmente, de

invalidez (WALDMAN, 2006). Mais que isso, são responsáveis pela diminuição da qualidade de vida das pessoas afetadas e, conseqüentemente, de seus familiares uma vez que suas repercussões não se limitam ao plano individual, pois abrangem o cotidiano das famílias e o macros social (WALDMAN, 2006).

---

### Considerações Finais

A Qualidade de Vida (QV) é um importante indicador de saúde, sua determinação permite mensurar o bem estar de grupos específicos bem como as necessidades encontradas pelos mesmos. O diabetes mellitus (DM) está associado a complicações que comprometem a produtividade, a sobrevida e a QV dos portadores. Por ser o DM uma doença crônica que acomete a população de idosos, ele pode afetar negativamente a QV deste grupo. O presente trabalho tem como objetivo principal avaliar a QV de uma população de idosos portadores de DM tipo II.

---

### Bibliografia

International Diabetes Federation. Diabetes Atlas. Third edition. Brussels. 2006b.  
Sociedade Brasileira de Diabetes. Consenso Brasileiro sobre Diabetes, 2002: diagnóstico e classificação do Diabetes Mellitus e tratamento do diabetes Mellitus do tipo 2 [Internet]. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2003 [Acesso 2007 mar. 07]. 72 p. Disponível em: [http://www.saude.rio.rj.gov.br/media/Conse\\_nso\\_Diabetes\\_SBD\\_2002.pdf](http://www.saude.rio.rj.gov.br/media/Conse_nso_Diabetes_SBD_2002.pdf).